

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS NO MUNICÍPIO.
Demanda 102097 SGRI - ART – 2620260142341

Disposições gerais:

A empresa contratada deverá ser responsável pela qualidade final dos serviços, fornece EPI's (equipamentos de proteção individual) aos funcionários, recolher leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na mesma, e possuir responsável técnico pela execução com fornecimento de ART ou RRT.

Todos os materiais de acabamentos necessários para a obra deverão ter concordância e aprovação do engenheiro responsável pela fiscalização da obra, que terá anuência do departamento de engenharia da Prefeitura Municipal de Guararapes/SP, antes da sua utilização.

DESCRIÇÃO DOS TRECHOS:

RUAS E AVENIDAS	TRECHOS	EXTENSÃO	TOTAL M2
RUA ANTONIO PRADO	ENTRE AS RUAS TIRADENTES, RUA JOAQUIM NABUCO E RUA JOÃO PINHEIRO	(203,90m x 8,50m) = 1.733,15m ²	1.733,15
RUA JOÃO DE SOUZA	ENTRE A RUA GORDIANO PESSOA E RUA AMBRÓSIO BARBOSA	(51,20m x 8,60m) = 440,32m ²	440,32
RUA ALBINO GOMES	ENTRE AS RUAS LUIZ CARRENO CEREZAL, RUA JOAO DE SOUZA E RUA ANGELO GROTO	(295,80m x 8,50m) = 2.514,30m ²	2.514,30
TOTAL			4.687,77

PLACA DE OBRA:

Antes do início da obra, deverá ser implantada as Placas de Obra em lona com impressão digital e requadro em metalon, conforme orientação do Manual de identidade visual – Governo do Estado de São Paulo.

Módulo IV – Placas de Obra. Considerado as seguintes dimensões:

Placa Principal – 3,00 metros de largura x 1,50 metros de altura.

Placa de Apoio – 1,00 metros de largura x 1,50 metros de altura.

Totalizando 6,00 metros quadrados

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

VARRIÇÃO:

Primeiramente deverá ser realizada a varrição do pavimento existente visando a limpeza do mesmo a fim de melhorar a fixação da nova camada asfáltica a ser realizada.

Rua Duque de Caxias, 1.165 – Jardim Dom Orione I – CEP 16.704-062

<http://www.guararapes.sp.gov.br>

Após a limpeza, será realizado o serviço de imprimação ligante com emulsão asfáltica RR-2C, e então, realiza-se a execução da nova camada de pavimento com CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) numa espessura de 3cm.

Em caso da existência de PVs nas ruas, deverão ser nivelados com a nova camada de asfalto realizada.

IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE

A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.

Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 0,5 l/m².

A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.

O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado.

O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 0,5 l/m² de ligante.

CAPA DE ROLAMENTO:

Conforme o projeto de recapeamento asfáltico, será utilizado Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com espessura mínima de 3,00 cm.

O mesmo será assentado sobrejacente ao revestimento existente e, ou recuperado.

Especificações Técnicas

Será utilizado o cimento asfáltico tipo, CAP-30/45

Condições para execução dos serviços

- Antes da execução dos serviços, as áreas devem ser isoladas e devidamente sinalizadas, visando à segurança do tráfego no segmento do leito carroçável;
 - Não será permitida a execução dos serviços, em dias de chuva;
 - O concreto asfáltico somente deve ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10ºC;
 - Todo carregamento que chegar à obra deve apresentar, por parte da empresa contratada, certificado de resultados de análises dos ensaios de caracterização exigidos pela Norma DNIT 145/2012-ES.
 - É de responsabilidade da empresa contratada a proteção dos serviços e materiais contra as ações destrutivas das águas pluviais, do tráfego e outros que possam danificá-los.
- Execução dos serviços



PREFEITURA DE GUARARAPES

- A empresa contratada deverá levar em consideração os dispositivos da Norma DNIT 031/2006, quanto à execução de capa de rolamento com concreto usinado a quente (CBUQ);

- Logo após a imprimação ligante, deverá ser lançada a mistura asfáltica. Sendo decorridos mais de sete dias entre a execução da imprimação e a do revestimento, ou no caso de ter havido trânsito sobre a superfície imprimada, ou, ainda ter sido a imprimação recoberta com areia, pó-de-pedra, etc., deverá ser feita uma pintura de ligação, a cargo da empresa contratada;

- A temperatura do cimento asfáltico empregado na mistura deverá ser aquela na qual o cimento asfáltico apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 a 150 SSF, “Saybolt-Furol”, DNERME 004, indicando-se preferencialmente a viscosidade de 75 a 95 SSF.

A temperatura do ligante não deve ser inferior a 107°C nem exceder a 177°C;

- Os agregados devem ser aquecidos a temperaturas de 10°C a 15°C acima da temperatura do ligante asfáltico, sem ultrapassar 177°C;

- O concreto asfáltico produzido deve ser transportado, da usina ao ponto de aplicação, nos veículos especificados acima (caminhão basculante) quando necessário, para que a mistura seja colocada na pista à temperatura especificada. Cada carregamento deve ser coberto com lona ou outro material aceitável, com tamanho suficiente para proteger a mistura;

- A distribuição do concreto asfáltico deve ser feita por equipamentos adequados, conforme especificado acima. Após a distribuição do concreto asfáltico, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem é a mais elevada que a mistura asfáltica possa suportar;

- A compactação deve ser iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compactação deve começar sempre do ponto mais baixo para o ponto mais alto. Cada passada do rolo 15 deve ser recoberta na seguinte de, pelo menos, metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem perdurará até o momento em que seja atingida a compactação especificada;

- Durante a rolagem não são permitidas mudanças de direção e inversões bruscas da marcha, nem estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém – rolado. As rodas do rolo devem ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura;

- Os revestimentos recém-acabados devem ser mantidos sem tráfego, até o seu completo resfriamento

A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³ na pista.

Disposição final: caberá à contratada assegurar a garantia de qualidade da obra, no que envolverá atividades relativas ao controle geométrico e tecnológico.

A prefeitura municipal fará a atenção do nível de qualidade mediante inspeção de seu pessoal técnico.

Guararapes, 09 de fevereiro de 2026.

Luciane Maria A. R. De Moraes
Engenheira Civil
CREA – 5061447115

Rua Duque de Caxias, 1.165 – Jardim Dom Orione I – CEP 16.704-062

<http://www.guararapes.sp.gov.br>